

boletim **APFN**

março 2023
ano XXII - nº68



agenda

**Convocatória
Assembleia Geral
23 março
2023**

editorial

**Facilitar a
vida das
famílias**

**95 autarquias
portuguesas com
políticas amigas
das famílias**

“Facilitar a vida das famílias numerosas

O balanço de 2022 é positivo para a APFN. A 14ª edição das bandeiras ‘Familiarmente Responsáveis’, uma iniciativa do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) que viu crescer o número de autarquias por práticas efetivas de apoio às famílias, sendo agora 95 as premiadas. As autarquias ganharam as bandeiras verdes por investirem na construção de uma política integrada de apoio à família. São diversas as áreas sujeitas a avaliação: o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre, e participação social.

Nestes primeiros meses do ano, para além da manutenção do seu trabalho regular, a APFN aposta no lançamento de uma nova ferramenta digital para facilitar a vida das nossas famílias – a app da APFN. Os objetivos são claros: introduzir uma alternativa ao cartão de associado, que agora ganha uma versão digital; dar

visibilidade à área dos descontos e deixar acessível a ferramenta da Comunidade onde podem interagir, de forma imediata, com outras famílias numerosas associadas.

Entrámos em 2023 com a inflação a mexer muito com a vida das famílias pelo que o desafio é grande. A APFN vai continuar a estudar o problema da falta de justiça nos tarifários de abastecimento de água em Portugal, que obrigam a que a maioria das famílias portuguesas pague mais caro por cada litro de água, custo que aumenta



Rita Mendes Correia,
Presidente da APFN

“Este ano e dadas as condições de especial fragilidade das famílias numerosas no que diz respeito à habitação, a APFN enviou ao Governo e ao parlamento um pacote de medidas onde pede a criação de um programa específico de habitação destinado às famílias com filhos a cargo.”

com o crescimento da família. Em breve sairá o oitavo estudo comparativo dos tarifários da água. Recentemente, e dadas as condi-

ções de especial fragilidade das famílias numerosas no que diz respeito à habitação, a APFN enviou ao Governo e ao parlamento um pacote de medidas onde pede a criação de um programa específico de habitação destinado às famílias com filhos a cargo. As medidas a adotar devem ter em consideração o rendimento per capita das famílias e a habitação ajustada à dimensão do agregado familiar, sem o que não existe justiça e se penalizam as famílias, em especial as mais numerosas. Com a Primavera à porta, a APFN, que representa mais de 11 mil famílias portuguesas, continua atenta às necessidades das famílias e a contar com a vossa participação activa.<<



95 autarquias portuguesas com políticas amigas das famílias

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis entregou, em Coimbra, 95 bandeiras verdes de “Autarquia Familiarmente Responsável”, um número que evoluiu 13%, face às 84 entidades premiadas o ano passado.

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), foi criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas e tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral. Anualmente o OAFR distingue, com base num inquérito, os municípios portugueses por práticas efetivas de apoio às famílias, com medidas como a gratuidade em alimentos, medicamentos, transportes, desporto e cultura, entre outras. No inquérito do OAFR são diver-



sas as áreas sujeitas a avaliação, entre elas, o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de

conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre, e participação social.

Nesta 14ª edição do OAFR, Coimbra lidera nos distritos com mais municípios premiados (15) e participantes (16) no inquérito do Observatório. O distrito de Lisboa está em 2º lugar com 11 distinções, seguido do distrito de Aveiro (9); Santarém (8); Braga (7) e Faro, Guarda e Porto com 6 municípios cada.

De sublinhar que seis autarquias repetem a distinção do OAFR há 14 edições: Angra do Heroísmo, Cantanhede, Torres Novas, Torres Vedras, Vila de Rei e Vila Real. São estreantes a receber a bandeira de ‘Autarquia Familiarmente Responsável’ os municípios de Figueira de Castelo Rodrigo (Guarda); Anadia (Aveiro); Montemor-o-Velho (Coimbra); Porto de Mós (Leiria); Mira (Coimbra); Penacova (Coimbra);

O OAFR distingue, com base num inquérito, os municípios portugueses por práticas efetivas de apoio às famílias, com medidas como a gratuidade em alimentos, medicamentos, transportes, desporto e cultura, entre outras.



Cerimónia da entrega das bandeiras em Coimbra

Viana do Alentejo (Évora); São Brás de Alportel (Faro); Felgueiras (Porto).

Dos 145 municípios que participaram no inquérito do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, 116 (80%) disponibilizam a Tarifa Familiar da Água às famílias; 118 (82%) Tarifa Social da Água e 116 (80%) IMI Familiar.

Edição de 2023 vai eleger 3 práticas inovadoras

Em Coimbra, no dia de entrega das bandeiras verdes de “Autarquia Familiarmente Responsável”, Rosário Carneiro, membro da comissão científica do OAFR, anunciou que a partir de 2023, para além da distinção das bandeiras às autarquias Familiarmente Responsáveis, o OAFR irá eleger as 3 medidas mais inovadoras, implementadas nos municípios nacionais, nos últimos 3 anos.



Nuno Moita, Representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses e também presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, referiu na iniciativa a importância “de haver condições para que as famílias portuguesas fiquem nos sítios onde querem viver, onde se sintam felizes e confortáveis e onde tenham qualidade

de vida”.

Rita Mendes Correia, dirigente da APFN, deixou também uma palavra de agradecimento, em Coimbra, aos autarcas “não só pelo entusiasmo e participação crescente nesta iniciativa, mas sobretudo pelo trabalho que esta iniciativa demonstra, promove e revela em prol das famílias portuguesas”.«

Poupe nas compras de supermercado com o Mercadão



APFN exige programa específico de habitação

Dadas as condições de especial fragilidade das famílias numerosas no que diz respeito à habitação, a APFN enviou para o Governo e o Parlamento uma proposta com um pacote de medidas que devem ter em consideração o rendimento per capita das famílias e a habitação ajustada à dimensão do agregado familiar.

A APFN considera urgente a criação de um programa específico de habitação destinado às famílias com filhos a cargo. Pelo que enviou para o Governo e o Parlamento uma proposta com as seguintes medidas:

- > Apoios à aquisição, construção, reabilitação ou arrendamento;
- > Bonificações nas taxas juro;
- > Dedução no IRS dos juros pagos no âmbito dos contratos mútuo contraídos para aquisição de habitação própria permanente;
- > Limites das deduções das despesas de habitação no IRS devem ser definidos per capita.
- > Isenção de IMT sempre que a mudança de habitação seja motivada pela inadequação da habitação à dimensão do agregado familiar ou pelo aumento do mesmo agregado;
- > Melhoria do IMI Familiar passando a considerar todo o agregado e funcionando como ponderador, ao invés de um montante fixo, que é inadequado tendo em atenção a diversidade de valores do IMI em todo o país.

A APFN sublinha que as medidas a adotar devem ter em consideração o rendimento per capita das famílias e a habitação ajustada à dimensão do agregado familiar, sem o que não existe justiça e se penalizam as famílias, em especial as



mais numerosas. A APFN chama a atenção para o facto de as famílias numerosas terem uma particular dificuldade no acesso ao crédito, dado que as regras do Banco de Portugal consideram a taxa de esforço demasiado elevada. Assim, é urgente encontrar outras medidas que colmatem esta lacuna. É também necessário que para efeitos de arrendamento, uma maior taxa de esforço (resultante de uma relação adversa entre rendimento e pessoas a

sustentar), resulte em reforço do apoio para acesso às mesmas e não à sua impossibilidade.

A APFN lembra que a especial fragilidade das famílias com filhos resulta do facto de terem um maior conjunto de encargos essenciais e, por isso, uma menor disponibilidade financeira. Acresce, para estas famílias, a necessidade de uma habitação adequada à dimensão do agregado, sem o que se comprovam os impactos negativos, sobretudo para as crianças.«

É também necessário que para efeitos de arrendamento, uma maior taxa de esforço (resultante de uma relação adversa entre rendimento e pessoas a sustentar), resulte em reforço do apoio para acesso às mesmas e não à sua impossibilidade.

ELFAC entrega diplomas da Rede Europeia em Coimbra

Portugal conta já com 56 municípios que integram a Rede Europeia de Autarquias Amigas da Família, uma iniciativa da ELFAC - Confederação Europeia das Famílias Numerosas.

A ELFAC - Confederação Europeia das Famílias Numerosas participou, em Coimbra, na entrega da 14ª edição das bandeiras verdes de “Autarquia Familiarmente Responsável”, do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR). A ocasião foi também palco para a ELFAC entregar os diplomas aos 56 municípios portugueses que integram a Rede Europeia das Autarquias Amigas da Família.

Os municípios que integram a Rede Europeia de Autarquias Amigas da Família ficam inseridos numa base de dados da rede europeia e têm acesso a um conjunto de dados exclusivos de boas práticas a nível europeu.

Regina Maroncelli, Presidente da ELFAC evidenciou, em Coimbra, que “a pandemia, a



À esquerda Raul Sanchez e Regina Maroncelli.

crise energética e a guerra são emergências que pedem prioridade, e não pode haver alegria maior para um autarca do que ter contribuído para um lugar onde é agradável viver, trabalhar, ter filhos e envelhecer. Onde é bom voltar, um lugar de onde não queremos sair.”

Raul Sanchez, secretário-ge-

ral da ELFAC, frisou também, na iniciativa, que “o Inverno demográfico não garante a substituição das gerações e conduz ao declínio de todo o sistema económico e do bem-estar social e pessoal”, evidenciando que “precisamos de novas políticas públicas que coloquem as famílias no centro”. <<



A APFN está ainda mais digital com a sua app

Para facilitar a vida das nossas famílias associadas a APFN desenvolveu uma aplicação digital para uso em telemóvel e tablet que já se encontra em fase de testes.

Os objetivos foram claros: introduzir uma alternativa ao cartão de associado, que agora ganha uma versão digital; dar visibilidade à área dos descontos e deixar acessível a ferramenta da Comunidade onde podem interagir, de forma imediata, com outras famílias numerosas associadas.

- Caso utilizem **ANDROID** a app está disponível para descarregar na Google Play Store. Para o login vai necessitar do

seu número de associado e password, que são idênticos ao registo na área reservada do portal da APFN. Caso não se lembre do seu acesso siga o processo de recuperação disponibilizado na app.

- Caso utilizem **APPLE - IOS** Para que possam descarregar a aplicação da APFN neste sistema operativo, necessitamos, nesta 1ª fase, que nos comuniquem o vosso ID Apple (O ID Apple por norma é um e-mail e não é necessário o envio de qualquer



tipo de palavra-passe) para o e-mail comunicacao@apfn.com.pt. Receberão por e-mail indicações sobre o procedimento seguinte. Queremos que trilhem este caminho connosco. Por isso caso nos queiram fazer chegar contributos, dúvidas ou problemas técnicos que tenham na utilização deste aplicativo digital, que se encontra ainda numa versão inicial em testes, agradecemos que nos comuniquem para o e-mail: comunicacao@apfn.com.pt.«





50% OFF

insira o código:
APFN


ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS NUMEROSAS

Válido até 31.03.2023. Não acumulável com outras promoções. Limitado ao stock disponível.



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, é convocada uma Assembleia-Geral da APFN para reunir na sua sede na Rua José Calheiros, 15, no dia 23 de março de 2023, pelas 18h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de 2022
2. Deliberar sobre a possibilidade de aquisição de um imóvel para sede da APFN
3. Outros assuntos

A Assembleia-Geral reunirá de novo às 19h00 do mesmo dia e ano, no mesmo local, com o número de sócios presentes, se para a primeira convocatória não houver o respetivo quórum.

Lisboa, 2 de março de 2023

O Presidente da Assembleia-Geral



Carlos Seixas da Fonseca



O cartão Galp+ oferece-lhe resultados na poupança e gestão dos seus consumos.

O cartão Galp+ não tem qualquer custo de adesão. Basta apresentá-lo nos postos aderentes para obter descontos imediatos em combustível. Pode usar os meios de pagamento habituais nos mais de 1400 postos Galp e começar a poupar.

Descontos em combustível

Portugal Continental ou Madeira

7 cênt/lt em abastecimento de combustíveis Evologic.

6 cênt/lt em abastecimento de combustíveis simples ou GPL Auto.

+1 cênt/lt em abastecimentos de combustíveis Evologic e aquisição de uma garrafa de gás ou de uma lavagem no mesmo ato de compra.

Desconto aplicável a 150 lts por dia, máximo 250 lts por mês.

Açores

4 cênt/lt em todos os combustíveis.

Espanha

3 cênt/lt desconto fixo em abastecimentos iguais ou superiores a 20 litros (limite de 2 abastecimentos/120 litros com desconto por dia).

Não aplicáveis a Gasóleo Agrícola, Gasóleo de Aquecimento e pagamentos com Galp Frota totais ou fracionados, Ticket Car ou Cartão Continente. Descontos não acumuláveis com vales de desconto em vigor (impressos ou digitais) nem outros cartões de desconto Galp. O cartão Galp+ não está disponível nos sistemas de pagamento automático na bomba (Pay&Go).

Descontos na MForce

Descontos **até 33%** em pneus, peças e serviços.



Pedir o cartão é simples e gratuito!

Use o QR Code e aceda diretamente à página de adesão.

Quando receber o cartão em sua casa, pode digitalizá-lo na app Mundo Galp, para consultar os seus movimentos sempre que quiser e poder usufruir dos descontos sem ter o cartão consigo.